



Faculdade
Latino-Americana de
Ciências Sociais
Sede Brasil

CHAMADA FLACSO BRASIL
CURSO DE FORMAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO EM CULTURA E EDUCAÇÃO

Realização: Flacso Brasil

Coordenação Acadêmica: Renata Montechiare e Juliana Lopes

Pós-graduação *lato sensu*, 360 horas, a distância.

Duração: 16 meses

Início: maio de 2019

Inscrições: de 22 de fevereiro a 22 de abril de 2019

Certificação: Diploma Internacional de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Titulação: Especialista em Cultura e Educação

Trabalho de conclusão de curso: artigo acadêmico ou projeto artístico-pedagógico

Apresentação

A Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais (Flacso Brasil) apresenta a chamada para o curso de Formação Especialização em Cultura e Educação para 2019.

Será oferecido curso a distância, via internet, através da Plataforma de Educação Virtual da Flacso Brasil. As atividades serão assíncronas, de modo que os estudantes possam acessar aulas, atividades, vídeos e demais materiais nos dias, horários e locais de acordo com sua disponibilidade, dentro do cronograma previsto. Terão acompanhamento de professores assistentes e da coordenação acadêmica.

A especialização em Cultura e Educação busca atender às demandas de formação continuada dos trabalhadores das áreas da cultura e da educação, de modo integrado e intersetorial. De acordo com a procura por qualificação profissional do setor cultural e educacional, a Flacso tem em vista o atendimento de perfis variados de profissionais, de gestores universitários a professores da educação básica, de educadores populares a pesquisadores e artistas. Pretende-se convidar os participantes a conhecer o panorama conceitual e empírico sobre a prática cultural e educativa no Brasil e na América Latina, e aprofundar os debates.

A Flacso é um organismo internacional, autônomo e de natureza intergovernamental, fundado em 1957, e regulamentado pelo Governo Brasileiro por meio de Acordo e Convênio de Sede, por decisão do Congresso Nacional do Brasil. Na qualidade de organização internacional, gozando de

autonomia para tanto, seus cursos são regidos por normas próprias do seu Sistema, que por sua natureza, ressalvado interesse específico da organização, não se submete a regramento específico dos países membros.

O certificado internacional de Especialista em Cultura e Educação será outorgado pela Secretaria Geral da Flacso, com sede na Costa Rica.

Objetivos

O curso de Formação Especialização em Cultura e Educação tem como objetivo a produção de conhecimento acerca das metodologias e conteúdos intersetoriais dos campos da cultura e da educação para a promoção da diversidade cultural. Pretende fornecer ferramentas de análise, pesquisa e intervenção para a prática pedagógica nas escolas, universidades, equipamentos, instituições e organizações culturais e sociais, abordando de modo interdisciplinar as dimensões das linguagens artísticas, das manifestações e expressões da cultura popular, da gestão cultural e especialmente os desafios e interfaces do trabalho da cultura em conjunto com a educação. A intenção é formar profissionais oriundos dos diversos segmentos da cultura e da educação das diferentes regiões do Brasil, comprometidos com a prática cidadã.

Público envolvido

Está destinado a professores e profissionais da educação básica, professores universitários, educadores e pesquisadores populares, gestores de cultura de organizações sociais, gestores públicos de cultura, conselheiros de cultura, movimentos sociais, visitantes dos programas de assistência social, integrantes dos comitês de educação integral, artistas e demais profissionais interessados na temática cultural, educacional e social.

O curso está direcionado à participação dos candidatos com perfil acima descrito e com formações diversas.

Período

As aulas terão início em maio de 2019 e conclusão prevista para setembro de 2020, prazo final para entrega do trabalho de conclusão do curso.

Equipe docente

Adriano Belisário

Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro na linha de pesquisa de Tecnologias e Estéticas. Há mais de dez anos atua e pesquisa projetos na área de mídia e tecnologias de código-aberto. Desde então, organizou livros e publicou diversos textos sobre o assunto, como os livros *Copyfight* (2012) e *Tecnomagia* (2014) e também coordenou projetos em cultura e tecnologia no poder público, organizações da sociedade civil e universidades. Atualmente, é colaborador da Agência Pública de Jornalismo Investigativo,

consultor da organização internacional WITNESS e membro da Open Knowledge Foundation Brazil, sendo responsável pelo programa Escola de Dados.

Alexandre Barbalho

Possui licenciatura em História pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), bacharelado em Ciências Sociais e mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Estágio pós-doutoral em Comunicação na Universidade Nova de Lisboa. É professor adjunto do curso de História e dos PPGs em Sociologia e em Políticas Públicas da UECE e em Comunicação da UFC. Tem experiências nas áreas de Política, Cultura e Comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: política cultural, política de comunicação, mídia e cidadania, mídia e minorias, mídia e política, elites. É autor, entre outros, de: *Relações entre Estado e cultura no Brasil* (1998); *Cultura e imprensa alternativa* (2000); *A modernização da cultura* (2005); *A criação está no ar: Juventudes, política, cultura e mídia* (2013 - edição em espanhol: *La creación está en el aire: juventudes, política, cultura y comunicación* (2014.); *Democracia radical e pluralismo cultural. Para ler Chantal Mouffe.* (2015), *Política cultural e desentendimento* (2016) e *Cultura e democracia* (2017). É organizador de *Brasil, brasis: Identidades, cultura e mídia* (2008) e coorganizador, entre outros, de: *Comunicação e cultura das minorias* (com Raquel Paiva, 2005 edição em espanhol: *Comunicación y cultura de las minorías*, 2012); *Políticas Culturais no Brasil* (com Albino Rubim, 2007); *Comunicação para a cidadania: Questões teóricas e metodológicas* (com Bruno Fuser e Denise Cogo, 2010), *Comunicação e cidadania: Questões contemporâneas* (com Bruno Fuser e Denise Cogo, 2011); *Cultura e desenvolvimento: Perspectivas políticas e econômicas* (com Lia Calabre, Paulo Miguez e Renata Rocha, 2011); *Federalismo e políticas culturais no Brasil* (com Lia Calabre e José Márcio Barros, 2013); *Infância, juventude e mídia. Olhares luso-brasileiros* (com Lídia Maropo, 2015) e *Políticas culturais no governo Dilma* (com Albino Rubim e Lia Calabre, 2015).

Eliane Costa

Consultora nos campos da Gestão Cultural, Cultura Digital, Políticas Públicas e Políticas de Patrocínio. Foi, de 2003 a 2012, Gerente de Patrocínios da Petrobras, responsável pela concepção, implantação e gestão do Programa Petrobras Cultural. Coordena o MBA em Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão da FGV-Rio. Doutora em História das Ciências, das Técnicas e Epistemologia (HCTE/UFRJ), Mestre em Bens Culturais e Projetos Sociais (CPDOC/FGV), com MBA Executivo em Comunicação (ESPM/2003) e Pós-Graduação Stricto Sensu em Engenharia de Sistemas (COPPE-RJ, 1984). Graduada em Física (PUC-RJ, 1974), com extensão em Análise de Sistemas (Petrobras, 1975).

Flavio Aniceto

Mestre em Bens Culturais e Projetos Sociais pelo Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea da Fundação Getúlio Vargas (FGV); Bacharel em Ciências Sociais com Ênfase em Política e Produção Cultural pelo Instituto de Humanidades da Universidade Cândido Mendes. É assessor, consultor e professor de políticas públicas para a cultura e produção cultural e artística com participação ativa em seminários, ministrando aulas, orientando trabalhos acadêmicos, publicando artigos em periódicos e outros. Também atua como produtor, criador e divulgador de shows, espetáculos musicais e teatrais e com forte atuação em ações culturais de base comunitária, entre as quais o Festival da Guanabara, em que atua como coordenador, e o jornal A Ilha, no qual colabora, ambos na Ilha de Paquetá/RJ, onde reside. Atualmente integra a equipe da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro.

Ícaro Vidal

Graduado em Estudos de Mídia pela Universidade Federal Fluminense, mestre em “Crossways in European Humanities” pelas Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Santiago de Compostela e University of Sheffield e em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, doutor em “Cultural Studies in Literary Interzones” pelas Université de Perpignan Via Domitia e Università degli studi di Bergamo e em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente realiza estágio pós-doutoral PNPd/Capes no Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atua como curador de exposições e escritor, com artigos publicados em periódicos acadêmicos e especializados da América Latina e da Europa. É pesquisador do Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia (CISC/PUC-SP), do JUVENÁLIA/ESPM-SP e do MediaLab UFRJ.

Juliana Lopes

Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2018), com pesquisa sobre o reconhecimento da produção cultural das favelas e periferias do Rio de Janeiro nas políticas culturais brasileiras. Mestre em Bens Culturais e Projetos Sociais pelo Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea da Fundação Getúlio Vargas (2009) e Bacharel em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense (2005). Atua como gestora, consultora e pesquisadora na área da cultura de forma intersetorial com a área social, da educação e dos direitos humanos. Entre 2005 e 2012 trabalhou na gestão de políticas públicas de cultura da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Nova Iguaçu, Ministério da Cultura e Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro. Desde então, tem colaborado com governos, universidades, organizações internacionais e do terceiro setor tais como: Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Ministério da Justiça e Segurança Pública, Departamento Nacional do Serviço Social do Comércio, Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso Brasil), dentre outros. Trabalha e pesquisa temas relacionados à política cultural, cidadania cultural, cultura e educação, juventude, organizações do terceiro setor, favelas e periferias.

Lia Calabre

Graduada em História pela Universidade Santa Úrsula (1988), mestre em História pela Universidade Federal Fluminense (1999), Doutora em História pela Universidade Federal Fluminense (2002). Pesquisadora Titular da Fundação Casa de Rui Barbosa, coordenadora do setor de políticas culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa (2003-2014). Coordenadora da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão. Professora do Mestrado Profissional Memória e Acervos da FCRB (PPGMA). Professora do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades da Universidade Federal Fluminense (PPCULT-UFF). Professora colaboradora nos MBAs de Gestão Cultural e Produção Cultural da FGV-RJ e UCAM. Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa (2015-2016). Organizadora do Seminário Internacional de Políticas Culturais (desde 2010). Autora de livros, artigos e materiais didáticos, nacionais e internacionais, sobre políticas culturais. Tem experiência na área de políticas culturais, história cultural e política, com ênfase em Políticas Públicas de Cultura, atuando principalmente nos seguintes temas: políticas públicas de cultura, política cultural e gestão cultural.

Luana Vilutis

Educadora, socióloga e pesquisadora nas áreas de cultura, economia solidária e políticas públicas. Doutora em Cultura e Sociedade (UFBA), Mestre em Educação (USP) e Graduada em Ciências Sociais (PUC/SP). Integra a equipe da Flacso Brasil desde 2014 onde atualmente é professora assistente do Mestrado semipresencial Estado, Governo e Políticas Públicas, realizado em parceria com a Fundação Perseu Abramo. Na Escola de Administração da UFBA foi professora conteudista e tutora da Formação para Elaboração de Planos Municipais de Cultura (2011-2017). É pesquisadora do Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (CULT/UFBA) e do Observatório da Diversidade Cultural (ODC).

Mara Pereira

Doutoranda em Educação, na linha Educação, Formação Humana e Políticas Públicas, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Mestre em Artes pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Especialista em História da Arte e Arquitetura no Brasil pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Graduada em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Coordenou o Programa de Educação da Biblioteca Parque Estadual, no Rio de Janeiro. Implantou e coordenou o Programa de Educação da Fundação Eva Klabin - RJ. Coordenadora de ações e conteúdo do Núcleo Experimental de Educação e Arte, do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-RJ). Coordenadora de Ações Educativas do Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro (CCBB-RJ), Educadora-Supervisora do Museu de Arte do Rio. Educadora do Paço Imperial, Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC-Niterói) e CCBB-RJ. Coordenadora de projetos de educação e artes visuais nas prefeituras de São João de Meriti e de Nova Iguaçu. Realizou laboratórios na formação de mediadores da 8ª e 9ª Bienais de Artes Visuais do Mercosul, em Porto Alegre. Ministrou aulas sobre Arte, Educação e Mediação Cultural na Pós-Graduação de Arte e Cultura da Universidade Cândido Mendes, SESC Teresópolis, SESC São João de Meriti e para o SESC Nacional. Integra o grupo de pesquisa Infância, Educação, Cultura e Sociedade (IESC) na Universidade Federal do Espírito Santo. Trabalhou como orientadora na Licenciatura em Artes Visuais EaD da UFES e como colaboradora do Raiz Forte Espaço de Criação, em Vitória-ES, desenvolvendo o projeto Ku sanga: infâncias e relações étnico-raciais, em parceria com Tatiana Rosa. Áreas de interesse: Educação em Museus, Centros Culturais e Bibliotecas; Arte Contemporânea; Educação Infantil e políticas públicas; Educação e Relações Étnico-Raciais; Literatura Infantil; Mediação Cultural.

Márcio Sousa

Graduado em Pedagogia pelo Instituto de Ciências e Pesquisa (ICESP-Brasília), atua no Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) como Coordenador Técnico da Coordenação Geral de Acompanhamento de Programas. Possui formação em Execução Orçamentária via Convênios/Siconv pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Prestação de contas de convênios pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e Noções Gerais sobre Transferências Voluntárias pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. No MMFDH é responsável pela elaboração, acompanhamento da execução e prestação de contas de convênios firmados com Estados, municípios e organizações da sociedade civil. Pela Flacso Brasil atuou como educador do Curso de Formação de Gestores Públicos (Forgep), ministrando oficinas de Sistema de Convênios (Siconv), entre 2013 e 2015.

Maria de Nazaré Zenaide

Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba (1980), mestrado em Serviço Social na área de Concentração em Políticas Sociais pela Universidade Federal da Paraíba (1986). Especialista em Saúde Pública e Psicologia Social. Doutorado em Educação, Linha de Pesquisa em Políticas Educacionais, pela Universidade Federal da Paraíba (2010). Atualmente é membro do Grupo de Pesquisa da Pedagogia Paulo Freire (GEPPF/UFPB) e do Grupo de Pesquisa Memória, Política e Direitos humanos (CCHLA/UFPB). É membro da Comissão Municipal da Verdade de João Pessoa e da Comissão da Comissão da Verdade da UFPB. Atuou como membro do Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos de 2003 a 2018. É membro da Comissão de Direitos Humanos, do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos e da Comissão Gestora do Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos no âmbito da UFPB. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação em Direitos Humanos, atuando principalmente nos seguintes temas: direitos humanos e políticas públicas, educação em direitos humanos, educação popular e direitos humanos, memória e verdade, violência social e escolar, segurança cidadã.

Maria do Pilar Lacerda

Graduada em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (1979) e especialista em Gestão de Sistemas Educacionais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2001). Entre 1976 e 2001, atuou como professora de história na educação básica. De 1993 a 1996, foi diretora do Centro de Formação Profissional da Educação na Prefeitura de Belo Horizonte. Entre 2002 e 2007 esteve à frente da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Belo Horizonte e em 2005 elegeu-se Presidente Nacional da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) exercendo mandato até 2007. Neste período liderou o movimento nacional em defesa dos recursos do Fundeb para a Educação Infantil. No Ministério da Educação, entre 2007 e 2012, foi Secretária da Educação Básica. Atualmente é diretora da Fundação SM Brasil.

Marisa S. Mello

Possui graduação em História pela Universidade Federal Fluminense (2002), mestrado (2005) e doutorado (2012) em História pela mesma Instituição. De 2013 a 2018, realizou o pós-doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades (PPCult) na UFF, onde atuou como professora na graduação e na pós-graduação, e ainda como orientadora e pesquisadora. A partir de 2008, começou a trabalhar na criação, elaboração, planejamento, coordenação e gestão de projetos culturais e educativos; produção na área de artes plástica, na produtora Automática Produção Contemporânea. Atua também, desde 2010, como coordenadora e produtora editorial de publicações, como livros e catálogos. Investiga, principalmente, os seguintes temas: história e literatura; cultura e territorialidades; projeto cultural; políticas culturais e gestão cultural; intelectuais; práticas de leitura na contemporaneidade e bibliotecas.

Marjorie Botelho

Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense e Graduada em Psicologia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordena o Instituto de Imagem e Cidadania que desenvolve atividades voltadas para a preservação da cultura presente nas áreas rurais e para o fortalecimento da juventude rural tendo obtido projetos executados em parceria com o Ministério da Cultura, Funarte, Ibram, UFRRJ, SESC Rio, Ministério de Trabalho, Associação de Apoio ao Programa Comunidade Solidária, Agenda Social Rio/Base, FASE/SAAP, Fundo Ângela Borba, entre outros. Integrou o Conselho Nacional de Juventude, o Conselho Estadual de Juventude e a

Comissão Nacional de Pontos de Cultura. Gerencia o equipamento educativo de cultura na comunidade rural de Santo Antônio (Bom Jardim/RJ) que possui um Ecomuseu Rural e uma Biblioteca de Artes Visuais, tendo sido reconhecido como Ponto de Cultura, Ponto de Leitura, Ponto de Memória, Pontinho de Cultura e Pontão de Cultura Rural. Também atuou como pesquisadora no Observatório da Juventude/UFF; no Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais (Pólis); no Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) e no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em pesquisas envolvendo juventude e passe livre, orçamento participativo, juventudes sul-americanas e fortalecimento da juventude rural. Atuou como consultora e avaliadora de políticas públicas e projetos com juventude em programas como Agente Jovem, Sentinela, PETI, Vida Nova, Fórum de Juventudes do RJ, Fórum Nacional de Movimentos e Organizações Juvenis e Geração Hip Hop. Fez parte do Comitê de Sistematização do Projeto Bairros do Mundo Histórias Urbanas da Association Quartiers du Monde (França) envolvendo jovens do Senegal, Mali, Marrocos, Espanha, França, Colômbia, Bolívia e Brasil. Integrou a equipe de formação do Projeto Cooperação Juvenil Sul-Sul, organizado pelos Conselhos de Juventude da Espanha e de Portugal na 11ª Escola de Trabalho Internacional e do Projeto de formação profissional para jovens na província de Cabinda (Angola). Atualmente integra a Rede Nacional de Pontos de Cultura e Memória Rurais.

Mônica Hoff

Doutoranda em Artes Visuais no PPGAV/Universidade do Estado de Santa Catarina, mestre em Artes Visuais (2014), especialista em Pedagogia da Arte (2008) e bacharel em Artes Plásticas (2002) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atua como artista, curadora e pesquisadora, com pesquisa no âmbito das relações entre arte e educação no contexto artístico contemporâneo, com especial atenção para temas como mediação cultural, públicos, metodologias artísticas, pedagogias experimentais, curadoria educativa e programas públicos. De 2006 a 2014, foi responsável pela coordenação geral do Projeto Pedagógico da Bienal do Mercosul (Porto Alegre/RS), atuando também como curadora de base na 9ª edição do evento (2013). Desde então, vem colaborando com instituições culturais nacionais e internacionais como Matadero Madrid, Museo Picasso Málaga, Liverpool Biennial, Bienal da Bahia, Colección Cisneros, New Museum - NY, De Appel Arts Centre, NC-Arte, Alumnos 47, Museu de Arte do Rio (MAR), 32ª Bienal de São Paulo, MASP, SESC, Fondazione Antonio Ratti, Museo Thyssen-Bornemisza, MACBA, MALBA, Parque Lage, MUAC, Museo Reina Sofía, Bienal FEMSA, Itaú Cultural, entre outras. Em 2011 e 2013, respectivamente, organizou as publicações *Pedagogia no campo expandido*, com Pablo Helguera; e *A Nuvem e Manual para Curiosos*, com Sofía Hernandez Chong Cuy.

Renata Montechiare

Doutora e mestre em Antropologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, bacharel em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense. Coordenadora do Programa Estudos e Políticas de Cultura e Diversidade da Flacso Brasil e editora da *Série Cadernos Flacso*. Pesquisadora do Laboratório de Antropologia da Arquitetura e Espaços (IFCS/UFRJ) e Núcleo de Antropologia dos Objetos (IFCS/UFRJ). Foi professora substituta de Planejamento Cultural na Universidade Federal Fluminense, em Niterói/RJ e Rio das Ostras/RJ. Recentemente coordenou o curso de formação Juventude e Educação: identidades e direitos (Flacso Brasil/Instituto Unibanco, 2019), organizou o livro de mesmo nome, e organizou o *Caderno Flacso Cultura e Educação* (2018). Atua como pesquisadora nas áreas relacionadas à antropologia, produção cultural, cultura e educação, patrimônio e museus, objetos e coleções, pós-colonialismo.

A equipe docente poderá sofrer modificações.

Estrutura acadêmica

O curso está organizado em módulos, no formato a distância, com 36 créditos e 360 horas/aula e deverá ser cursado em até 16 meses.

Os/as participantes contarão com acompanhamento de professores assistentes ao longo do cumprimento das aulas e do desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

A especialização oferecerá certificação internacional da Flacso aos que completarem todos os créditos.

O curso corresponde a:

- Modalidade a distância e de caráter intensivo, com auxílio de ambiente virtual de aprendizagem, coordenação acadêmica e professores assistentes;
- 16 meses de curso, divididos em 04 módulos, metodologia e acompanhamento para o trabalho final;
- Certificado internacional pós-graduação *lato sensu*.

Estrutura curricular

O Curso de Formação Especialização em Cultura e Educação terá duração de 16 meses, carga-horária de 360h, com início em maio de 2019 e finalização em setembro de 2020, e está dividido em dois eixos centrais de pesquisa:

Eixo de pesquisa: Cultura e práticas sociais

Analisa os processos de produção, circulação e recepção da cultura através de seus sistemas de valores e símbolos, linguagens artísticas e as relações entre memória, sociedade, identidade e diferença. Propõe uma reflexão sobre as formas de expressão e suas interfaces com disciplinas correlatas como educação, sociologia, antropologia e artes.

Eixo de pesquisa: Projetos e Políticas em Cultura e Educação

Prevê o debate em torno destes conceitos quando aplicados às práticas desenvolvidas nos territórios geográficos e virtuais. Tem como objetivo central conhecer, analisar e difundir políticas, programas, projetos e iniciativas conduzidas por governos com a participação da sociedade civil em torno do diálogo entre cultura e educação, compreendendo seus limites e os avanços possíveis.

O trabalho final de conclusão do curso poderá ser desenvolvido na forma de artigo acadêmico ou projeto artístico-pedagógico, garantindo os créditos necessários à obtenção do diploma internacional de pós-graduação *lato-sensu*, nível especialização.

Módulos	Aulas	Carga-horária Total
Módulo 1 – Cultura, Educação e Cidadania	1.1 - Diversidade, Identidade e Diferença	40
	1.2 – Cultura e Educação para os Direitos Humanos	
	1.3 – Arte, linguagem e sociedade	
	1.4 - Geografia cultural, cotidiano e território	
Módulo 2 – Arte, Cultura e Comunicação no Brasil	2.1 – Interface entre arte e educação: criatividade e experimentação	50
	2.2 - Patrimônio cultural, memória e sociedade	
	2.3 - Comunicação, uso de mídias e cultura digital	
	2.4 - Arte e Educação	
Módulo 3 – Educação Integral	3.1 - Cidade Educadora	60
	3.2 - Cultura, Educação e Desenvolvimento Sustentável	
	3.3 - Políticas de Infância e Juventude	
	3.4 - Políticas públicas em educação e cultura no Brasil	
	3.5 - Ensino e Aprendizagem das artes no currículo escolar	
Módulo 4 – Gestão e Produção Cultural	4.1 - Políticas Culturais	70
	4.2 - Pensar e planejar projetos	
	4.3 - Ferramentas para a gestão de projetos	
	4.4. - Economia da Cultura	
	4.5 - Estratégias de fomento em ações culturais e educativas	
Metodologia I	40h	
Metodologia II	50h	
Desenvolvimento TCC	50h	

A ordem e a disponibilidade das aulas poderão ser alteradas de acordo com o andamento do curso e serão previamente informados aos estudantes. Cada aula terá duração entre 10h e 20h.

Ementas

Módulo 1 – Cultura, Educação e Cidadania

Diversidade, Identidade e Diferença

Diversidade cultural; conflitos culturais; direitos humanos e instituições; símbolos, valores e diversidade cultural; etnocentrismo e a visão antropológica; relações interculturais; respeito, tolerância e diferença.

Cultura e Educação para os Direitos Humanos

O que são direitos culturais; o que são direitos humanos; agenda local e regional dos direitos da educação e da cultura; participação social; instituições culturais e educativas públicas e privadas; Estado e cultura.

Arte, linguagens e sociedade

Criação e expressão artística; movimentos da arte; arte e sociedade; função social da arte; formas de organização e produção contemporâneas.

Geografia cultural, cotidiano e território

Urbano e rural; centro e periferia; global, regional e local; ocupação do espaço público; desigualdades socioculturais; mapeamentos culturais; produção cultural de base comunitária; desenvolvimento local.

Módulo 2 – Arte, Cultura e Comunicação no Brasil

Interface entre arte e educação: criatividade e experimentação

Mediação; programas educativos em cultura; prática artística e ação pedagógica; espaços de arte e cultura; cultura popular; produção artística em espaços de educação formal e não formal.

Patrimônio cultural, memória e sociedade

Saberes e fazeres das expressões culturais populares e tradicionais; indivíduo, cultura e sociedade; memória social; segregação e diferença; esquecimento e resistência; coletividade e identidade; educação patrimonial.

Arte e Educação

Arte na educação escolar; artista, obra e público; teorias e metodologias de arte-educação; história da arte e concepções estéticas; ensino-aprendizagem em artes; expressões artísticas e educação (artes cênicas, música, literatura, artes audiovisuais, artes integradas, artes plásticas).

Comunicação, uso de mídias e cultura digital

Comunicação colaborativa, cultura digital, produção de mídia, arte e tecnologias, novas mídias; comunicação e pedagogia; TICs e prática pedagógica, educomunicação.

Módulo 3 – Educação Integral

Cidade Educadora

Conceito de cidade educadora; território educativo; processos formativos; intencionalidade educativa; participação; comunidade; culturas juvenis.

Cultura, Educação e Desenvolvimento Sustentável

Cultura e educação como direitos fundamentais; desenvolvimento humano, social e ambiental; Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; cidades e comunidades sustentáveis; desigualdade e pobreza.

Políticas de infância e juventude

Espaço e tempo da infância; cultura da infância; ludicidade e brincadeira; políticas de juventude; atores sociais juvenis; espaços e pedagogias educativas e culturais; sociologia da infância e juventude.

Políticas públicas em educação e cultura no Brasil

Histórico das políticas públicas no Brasil e América Latina; aproximações e distanciamentos entre cultura e educação; autonomia das políticas e agendas de trabalho; educação popular.

Ensino e aprendizagem das artes no currículo escolar

Interdisciplinaridade entre arte-cultura-educação; representações e senso comum; abordagens sobre processos artísticos; criatividade e experimentação; potencial criativo e formação estética; educação artística.

Módulo 4 – Gestão e Produção Cultural

Políticas Culturais

Trajetória contemporânea das políticas culturais no Brasil; políticas, programas e projetos; grupos sociais; mapeamento cultural; políticas setoriais; cultura e educação; cultura popular e cultura urbana.

Pensar e planejar projetos

Etapas de projetos de cultura e educação; projetos culturais para espaços educativos; criação e elaboração de projetos; orçamento e cronograma; evento cultural.

Ferramentas para a gestão de projetos

Desenvolvimento, execução e monitoramento de projetos; prestação de contas e relatórios; gestão institucional e comunitária.

Economia da cultura

Economia da cultura, economia criativa; economia solidária; sustentabilidade socioeconômica de projetos; indústria e hábitos de consumo; arranjos produtivos; circulação e difusão.

Estratégias de fomento em ações culturais e educativas

Redes e articulação; estudos de público; parcerias e sustentabilidade de projetos; demanda e oferta de serviços; captação de recursos; fomento direto e indireto; governos, empresas e organizações sociais.

Requisitos para ingresso no curso

A inscrição para o Curso de Formação Especialização em Cultura e Educação solicitará de cada candidato/a:

- Formulário de inscrição disponível no site da Flacso Brasil (<http://flacsovirtual.org.br>)
- Pagamento dos valores descritos na ficha de inscrição;
- Documento nacional de identificação ou passaporte (para estrangeiros);
- Comprovante de escolaridade (diploma de graduação e histórico escolar em nível superior completo);
- Currículo Lattes ou Vitae.

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet. Os estudantes receberão confirmação por e-mail, após analisados os documentos submetidos, com as devidas orientações para a matrícula e pagamento.

Obs.: para participação no curso, o estudante deverá ter acesso à internet banda larga em equipamento com versão atualizada do navegador, leitor de PDF e arquivos multimídia.

Requisitos para a titulação

Para obter o título da especialização, o participante deverá:

- ter completado os créditos necessários e entregar o trabalho de conclusão de curso;
- ter sido aprovado em todos os módulos realizados;
- ter o trabalho de conclusão de curso aprovado.

Avaliação

Ao longo do curso serão oferecidas atividades de acompanhamento da aprendizagem. A cada fim de módulo, os estudantes terão uma atividade avaliativa, e ao final do curso, deverão entregar trabalho de conclusão que poderá ser na forma de artigo acadêmico ou projeto artístico-pedagógico.

Cronograma

Inscrições	22 de fevereiro a 22 de abril de 2019
Início do curso	Maio de 2019
Aulas	Maio de 2019 a junho de 2020
Entrega do TCC	Julho a setembro de 2020
Conclusão do curso	Setembro de 2020

As datas poderão eventualmente sofrer alterações. Neste caso, os estudantes serão previamente comunicados.

Modalidades de inscrição

Investimento:

R\$ 4.500,00, pagamento à vista.

R\$ 6.000,00, pagamento em até 8 parcelas.

Disposições gerais

A Flacso Brasil reserva-se o direito de fazer modificações nesta chamada e indicá-las em seu site.

Não estão previstas bolsas de estudos. Caso existam oportunidades, serão divulgadas publicamente.

Caberá à Secretaria Acadêmica da Flacso Brasil deliberar sobre casos não previstos nesta chamada.

Os casos específicos e desistências serão regidos nos termos do contrato que estará disponível para ser assinado.